



O que não é o Espiritismo!

Eis que surgem muitas informações deturpadas, inúmeras carregadas de preconceitos, fruto do desconhecimento, ignorância ou força mesmo da perseguição dos opositores do Espiritismo.

De início, para elucidar-vos poderíamos dizer que, “a moral que o Espiritismo prega é a moral Cristã, ditada pelo Divino Mestre Jesus”.

A Doutrina Espírita é universal e progressiva, e nos traz através da espiritualidade Superior, em conformidade com o nosso mérito, conhecimentos novos, que não nos era dado conhecer anteriormente, devido nossa escassez de valores morais e intelectuais.

A Doutrina Espírita nos ensina que somos espíritos imortais e que o espírito que erra (culpado), logo que se arrependa do mal que praticou, obtém novas chances de se reconciliar com os seus adversários, reparando em nova existência, pelo sofrimento ou se melhor preferir, pelo trabalho no bem em prol dos outros, o mal que praticou em existência pretérita. Assim, é preciso trabalhar para corrigir o mal que foi praticado contra o semelhante.

O Espiritismo demonstra que a Justiça Divina é rigorosamente cumprida, havendo a recompensa para os que andam no bom caminho, e cobrança, da própria consciência, quando, no mundo espiritual, para os que praticaram o mau, conforme nos diz o Evangelho de S. Mateus.

O Espiritismo respeita todas as religiões, valoriza todos os esforços para a prática do bem e trabalha pela confraternização entre os homens, independentemente da origem, raça, cor, sexo, nacionalidade, crença, valores culturais e/ou posição social do indivíduo. O Espiritismo reconhece que o homem de bem é aquele que cumpre a lei de justiça, amor e caridade, ditada por Jesus, na sua maior pureza.

Acusam-no, o Espiritismo, de parentesco com a magia e a feitiçaria; porém esquecem que a Astronomia tem por irmã mais velha a Astrologia judiciária, ainda não muito distante de nós; que a Química é filha da Alquimia, com a qual nenhum homem sensato, ousaria hoje ocupar-se. Ninguém nega, entretanto, que na Astrologia e na Alquimia estivesse o germen das verdades de que saíram as ciências atuais. Apesar das suas ridículas fórmulas, a Alquimia encaminhou a descoberta dos corpos simples e da lei das afinidades. A astrologia se apoiava na posição e no movimento dos astros, que ela estudara; mas, na ignorância das verdadeiras leis que regem o mecanismo do Universo, os astros eram, para o vulgo, seres

misteriosos, aos quais, a superstição atribuía uma influência moral e um sentimento revelador. Quando Galileu, Newton e Kepler tornaram conhecidas essas leis, quando o telescópio rasgou o véu e mergulhou nas profundezas do espaço um olhar que algumas criaturas acharam indiscreto, os planetas apareceram como simples mundos semelhantes ao nosso e todo o castelo maravilhoso desmoronou. (KARDEC, 2007, p.31) ²

O mesmo se dá com o Espiritismo, relativamente à magia e à feitiçaria, que se apoiavam também na manifestação dos Espíritos, como a Astrologia no movimento dos astros; mas, ignorantes das leis que regem o mundo espiritual, misturavam, com essas relações, práticas e crenças ridículas, com as quais o moderno Espiritismo, fruto da experiência e da observação, acabou. Certamente, a distância que separa o Espiritismo da magia e da feitiçaria é maior do que a que existe entre a Astronomia e a Astrologia, a Química e a Alquimia. Confundi-las é provar que de nenhuma se sabe patavina. (KARDEC, 2007, p.32) ²

As Casas Espíritas, associadas e guiadas pela moral do Cristo e seus fiéis mensageiros, e orientadas pela bússola da codificação Kardequiana, não possuem em seu seio, hierarquia religiosa, nem sacerdotes, nem rituais extravagantes ou formas de cultos exteriores, nem práticas onde queimam-se incensos, usam-se de amuletos, paramentos, bebidas alcoólicas ou drogas alucinógenas, nem fumos, talismãs, horóscopos, ou práticas de cartomancia, cromoterapia e pirâmide; não se utilizam de cristais, búzios ou quaisquer outros objetos; não se usam de velas, altares ou andores, não se realizam procissões, sacramentos, concessões de indulgências, não se realiza ou induz as pessoas à sacrifícios de qualquer espécie; nem exige-se ritualísticas de seus adeptos, não se incentiva o pagamento de promessas para receber benefícios, e de outro modo, não se cobram recursos para o enriquecimento da instituição ou manutenções hierárquicas dentro da organização.

Por fim, não se deve confundir o Espiritismo com Umbanda, Quimbanda, Feitiçaria, Candomblé, Macumba, Magia Negra, Magia Branca, Adivinhos, Necromantes, Cultos Afro-Brasileiros entre outros.

Todos os trabalhos dentro das Casas Espíritas são desenvolvidos e realizados por trabalhadores voluntários, pessoas que se afinam a doutrina, dela associam-se, colocando-se a disposição para ajudar em sua causa maior, que é o aprimoramento espiritual através do conhecimento das coisas e a prática da caridade, auxiliando neste intento, na sua constante divulgação.

Espiritismo
**“A Evolução do Pensamento Filosófico,
Ético e Religioso da Humanidade”**



O Espiritismo não é obra das idéias de um homem, mas um conjunto de questionamentos que foram levantados e feitos por todas as partes do mundo, aos espíritos que por hora se manifestavam mais intensamente no século XIX, mas que se manifestam em todas as épocas da humanidade, e que no predito momento, foram compilados por venerável educador e pesquisador, Denizard Hippolyte-Léon Rivail, vulgo, Allan Kardec.

Os Espíritos Superiores procedem com extrema sabedoria em suas revelações, aguardando que os seres humanos estejam aptos a compreender as verdades, abordando gradualmente as grandes questões da doutrina, nunca trazendo, como verdades absolutas, revelações provenientes de um único ponto, sempre aconselhado que todas as informações passem antes pelo crivo da moral cristã e pelo senso da razão do maior número possível de pessoas, para daí sim, a confirmação, aceitação e divulgação como parte da doutrina. Os sábios dizem: *“Quem lê e busca só o sentido simples ou literal do texto bíblico assemelha-se ao homem que vai colher o trigo, joga fora os grãos e fica apenas com a palha”*.

“Quis Deus que a nova revelação chegasse aos homens por mais rápido caminho e autêntico. Incumbiu, pois, os Espíritos de leva-la de um pólo a outro, manifestando-se por toda a parte, sem conferir a ninguém o privilégio de lhes ouvir a palavra. Um homem pode ser ludibriado, pode enganar-se a si mesmo; já não será assim, quando milhões de criaturas vêem e ouvem a mesma coisa. Constitui isso uma garantia para cada um e para todos. Ao demais, pode fazer-se que desapareça um homem; mas não pode fazer que desapareçam as coletividades; podem queimar-se os livros, mas não podem queimar os Espíritos. Ora, queimassem-se todos os livros e a fonte da doutrina não deixaria de conservar-se inexaurível, pela razão mesma de não estar na Terra, de surgir em todos os lugares e de poderem todos dessedentar-se nela. Faltem os homens para difundi-la: haverá sempre os Espíritos, cuja atuação a todos atinge e aos quais ninguém pode atingir... (KARDEC, 2009, p.27) ¹

... São chegados os tempos em que se hão de desenvolver as idéias, para que se realizem os progressos que estão nos desígnios de Deus. Têm elas de seguir a mesma rota que percorrem as idéias de liberdade, suas precursoras. Não se acredite, porém, que esse desenvolvimento se efetue sem lutas. Não; aquelas idéias precisam, para atingirem a maturidade, de abalos e discussões, a fim de que atraiam a atenção das massas. Uma vez conseguido, a beleza e a santidade da moral tocarão os espíritos, que então abraçarão uma ciência que lhes dá a chave da vida futura e descerra as portas da felicidade eterna. Moisés,

abriu o caminho; Jesus continuou a obra; o Espiritismo a concluirá.” (KARDEC, 2009, p.63)

1

A Doutrina Espírita é portanto, o Evangelho redivivo de Jesus. E “a maior caridade que podemos fazer pela Doutrina Espírita é a sua divulgação”.

Que a Luz do Cristo continue iluminando os nossos caminhos!

“SHALOM ALEICHEM”

(do hebraico שלום עליכם)

“A PAZ ESTEJA COM VOCÊS”.

Fontes Consultadas e Utilizadas para a elaboração textual:

1 KARDEC, Allan (1804-1869). **O Evangelho segundo o Espiritismo (1864):** com explicações da máximas morais do Cristo em concordância com o Espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida / por Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro da 3ª ed. Francesa, revista e modificada pelo autor em 1866]. – 129. ed. – Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2009.

2 KARDEC, Allan (1804-1869). **A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritsimo** / por Allan Kardec; [tradução de Guillon Ribeiro da 5ª ed. Francesa]. – 52. ed. – Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2007.